NEWSLETTER DA CLÍNICA MÉDICA DA PRAIA DA VITÓRIA

SAÚDE ATLÂNTICA

www.clinicamedicapraiavitoria.pt Agende online ou ligue 295 540 910

Outubro Rosa caminha para o fim com um alerta especial



Portugal está entre os países da UE com maior subida de cancro da mama em mulheres jovens

O cancro da mama está a tornar-se mais frequente nas mulheres mais jovens, abaixo dos 50 anos. Entre 2000 e 2022, a incidência nesta faixa etária subiu, em média, 16% na União Europeia, e Portugal é apontado como um dos países onde o crescimento foi mais pronunciado, de acordo com o European Cancer Inequalities Registry, num relatório assinado pela OCDE e pela Comissão Europeia em 2026. Uma tendência que a ciência confirma estar a acontecer de forma sustentada nos países ocidentais.

Registo Oncológico Nacional: ron.min-saude.pt/pt/tumor/top5/mama/epidemiologia/

Relatório da OCDE e da Comissão Europeia: doi.org/10.1787/060869fe-en

29 de Outubro Dia Mundial do AVC



Cada Minuto Conta

O Dia Mundial do AVC celebra-se a 29 de outubro, e a World Stroke Organization (WSO) declarou que o tema da campanha para este ano é “Every Minute Counts” ou, em português, “Cada Minuto Conta”.

Todos os anos, a WSO promove uma mobilização global para aumentar a consciencialização sobre o AVC, na qual a SPAVC se associa.

A campanha deste ano traz mensagens diretas e acessíveis, direcionadas ao público em geral, com o objetivo de ensinar pessoas, em qualquer parte do mundo, a identificar os sinais de um AVC e agir rapidamente.

Segundo dados da Direção Geral da Saúde, ocorrem anualmente em Portugal entre 25 mil e 30 mil episódios de acidente vascular cerebral (AVC), a primeira causa de morte e principal motivo de incapacidade no país, lembra a Portugal AVC - União de Sobreviventes, Familiares e Amigos, a propósito do Dia Mundial do AVC, que se assinala em 29 de outubro.

(Continua na Pág. 3)

Fármacos para obesidade vão beneficiar de comparticipados em 15% . Saiba quem pode usufruir do apoio

Os medicamentos para a obesidade vão passar a ser comparticipados em 15%, a partir de fevereiro de 2027, para utentes integrados num plano de acompanhamento no hospital.

A prescrição tem de ser feita por endocrinologistas, médicos de medicina interna e pediatras.

De acordo com a portaria publicada na passada quinta-feira no Diário da República, a comparticipação é dirigida aos utentes seguidos no Núcleo de Cuidados Hospitalares não Cirúrgicos da Equipa Multidisciplinar de Obesidade (EMO), das Unidades Locais de Saúde (ULS).

A ideia é que o utente esteja integrado num modelo de abordagem multidisciplinar, que inclua planeamento de atividade física e intervenção nutricional e psicológica.

Os utentes devem ter processo clínico ativo de acordo com o Percurso de Cuidados Integrados para a Pessoa com Obesidade (PCIPO), definido no ano passado, uma das medidas centrais do Programa Nacional de Prevenção e Gestão da Obesidade (PNPGO), coordenado pela DGS.

A comparticipação pode incluir "os medicamentos sujeitos a receita médica destinados ao tratamento da obesidade que sejam objeto de decisão favorável de comparticipação, nos termos do artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 118/2026, de 17 de junho", lê-se na portaria.

Consultar Portaria:
diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/464-2026-1184326806

Adexo e médicos de família contestam comparticipação de 15% para medicamentos da obesidade

A Associação de Doentes Obesos e Ex-Obesos de Portugal e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar criticam o regime especial hoje publicado, que comparticipa a 15% os fármacos para a obesidade e reserva a prescrição a endocrinologistas, medicina interna e pediatras, com acompanhamento obrigatório em equipas hospitalares.

A Associação de Doentes Obesos e Ex-Obesos de Portugal (Adexo) lamentou hoje que a comparticipação dos medicamentos para a obesidade seja de apenas 15% e que as prescrições fiquem restritas a algumas especialidades, considerando que o regime vai limitar o acesso ao tratamento. A posição foi transmitida à Lusa por Carlos Oliveira, presidente da Adexo, a propósito da portaria hoje publicada que define o regime especial de comparticipação.

"Vamos ser gozados pelo resto da Europa porque os países que estão preocupados com a obesidade estão a comparticipar a 50%, 60% e a 100%", afirmou Carlos Oliveira. O responsável lembrou que a maioria das pessoas com obesidade não tem indicação para cirurgia e não dispõe de condições para comprar os medicamentos aos preços atualmente praticados: "com 15% de desconto, continuam a não ter condições para os comprar", acrescentou.

Leia mais: healthnews.pt/2026/10/22/adexo-e-medicos-de-familia-contestam-comparticipacao-de-15-para-medicamentos-da-obesidade/

Ordem dos Médicos Dentistas pressiona Governo a ligar saúde oral à prevenção do açúcar

A Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) defende uma resposta integrada ao consumo excessivo de açúcar que junte saúde oral, alimentação, prevenção de doenças crónicas e acesso aos cuidados primários. O desafio foi lançado aos decisores políticos no simpósio "A Saúde Começa na Boca – Açúcar, o inimigo silencioso", realizado em Lisboa, para que as recomendações ali apresentadas se transformem num plano de ação com objetivos e avaliação de resultados.

O encontro reuniu especialistas em medicina dentária, cardiologia, endocrinologia, nutrição, diabetes, psicologia e ciências comportamentais, além de responsáveis da Direção-Geral da Saúde e representantes de vários setores, incluindo a distribuição. O ponto de partida foi a necessidade de olhar para o açúcar de forma transversal, sem ficar pela doença oral. A evidência científica, recordou-se, estabelece uma relação causal robusta entre a quantidade de açúcares livres consumidos e a cárie dentária, e o consumo excessivo surge também associado ao excesso de peso e ao risco de doenças crónicas não transmissíveis, como a diabetes tipo 2.

Saiba mais:
https://healthnews.pt/2026/10/23/ordem-dos-medicos-dentistas-pressiona-governo-a-ligar-saude-oral-a-prevencao-do-acucar/

Associação apela à criação de plano nacional de reabilitação dos sobreviventes de AVC



A associação Portugal AVC apelou à criação urgente de um plano nacional de reabilitação dos sobreviventes de acidente vascular cerebral, para garantir o acesso equitativo a cuidados de reabilitação atempados, coordenados e de qualidade em todo o país.

A associação Portugal AVC assinala a data com um apelo "à definição e implementação urgente de um plano nacional de reabilitação dos sobreviventes de AVC", para assegurar que "o percurso de cuidados não termina após o tratamento, mas prossegue com uma resposta de reabilitação adequada às necessidades de cada pessoa".

"Apesar da importância da reabilitação para a recuperação dos sobreviventes de AVC, Portugal continua sem uma estratégia nacional definida e implementada nesta área, apesar de a sua necessidade já ter sido reconhecida por unanimidade no parlamento", sublinha a associação em comunicado, pelo presidente António Conceição.

"A reabilitação é fundamental para a recuperação e qualidade de vida do sobrevivente de AVC", mas ressalva que, não se trata apenas de reabilitar as vertentes motoras, comunicativas e cognitivas, por exemplo", acrescenta.

"Pretende-se também que este processo permita combater a depressão, a ansiedade e o isolamento social e promover a reinserção familiar e comunitária", explica. A associação adianta que a reabilitação pode contribuir para recuperar a autonomia e a independência nas atividades do dia a dia, melhorar a função motora e o equilíbrio, recuperar capacidades de comunicação e linguagem e prevenir complicações secundárias.

Leia mais:
www.saudemais.tv/noticia/67623-associacao-apela-a-criacao-de-plano-nacional-de-reabilitacao-dos-sobreviventes-de-avc



Saiba mais:
spavc.org/sobre-a-spavc/
portal-chsj.min-saude.pt/media/noticias/noticia/dia-mundial-do-avc

www.clinicamedicapraiavitoria.pt Agende online ou ligue 295 540 910

Peditório da Liga Contra o Cancro arranca amanhã



Ao longo dos quatro dias, milhares de voluntários vão recolher donativos em todo o país. De acordo com o comunicado, estarão presentes em ruas, espaços comerciais, igrejas e outros locais públicos, identificados com o colete da LPCC e munidos de cofres lacrados. A organização será coordenada pelos cinco núcleos regionais da instituição: Norte, Centro, Sul, Açores e Madeira.

Sob o mote «Quem ajuda, ajuda muito», a campanha procura mostrar como os donativos se traduzem em respostas concretas às necessidades de quem enfrenta a doença, desde a compra de medicamentos ao acompanhamento psicológico e ao apoio às famílias.

Em 2025, a LPCC disponibilizou mais de 2,2 milhões de euros em apoios a 25.200 doentes oncológicos. Segundo a instituição, estes recursos permitiram responder a necessidades relacionadas com medicamentos, alimentação, transportes e outras despesas associadas à doença.

O apoio prestado estende-se ao acompanhamento psicológico e às respostas de acolhimento. De acordo com os dados apresentados no comunicado, relativos ao ano passado, a Liga realizou mais de 21.300 consultas de psico-oncologia, acompanhou mais de 8.200 doentes em centros de dia e acolheu quase 400 em lares.

Na prevenção e deteção precoce, a instituição indica ter realizado, no mesmo período, mais de 14.500 consultas de diagnóstico precoce e 432.000 mamografias.

Leia mais:
healthnews.pt/2026/10/26/peditorio-da-liga-contra-o-cancro-arranca-a-29-de-outubro/

Hospital de Santo Espírito promove rastreio da Diabetes Tipo 1 a crianças e jovens

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, em parceria com a Associação Protetora de Diabéticos de Portugal (APDP), realiza esta semana um rastreio da Diabetes Tipo 1 (DT1), a crianças e jovens entre os 3 e os 17 anos.

Esta iniciativa integra o projeto europeu EDENT1FI, implementado em 10 países, com o objetivo de identificar precocemente crianças e adolescentes em risco de desenvolver Diabetes Tipo 1.

O rastreio teve início ontem em Angra do Heroísmo e prossegue amanhã no Centro de Saúde da Praia da Vitória, entre as 09h00 e as 16h00. No dia 29 de outubro, será realizado no HSEIT, entre as 09h00 e as 12h00. Para as famílias que não tenham possibilidade de comparecer nestas datas, o rastreio estará disponível, a partir de 1 de novembro de 2026, na Consulta Externa de Pediatria do HSEIT, todas as terças-feiras, entre as 13h00 e as 15h00. A criança ou adolescente deverá ser acompanhado pelo respetivo encarregado de educação ou por um adulto de referência. Neste último caso, deverá ser apresentado o Consentimento Informado, devidamente preenchido e assinado pelo encarregado de educação, autorizando expressamente a participação no rastreio. A iniciativa alarga-se igualmente aos estabelecimentos de ensino da ilha Terceira, incluindo escolas, jardins de infância e colégios. A participação é voluntária e gratuita, sendo obrigatória também a autorização do encarregado de educação através do preenchimento e assinatura do Consentimento Informado. O documento será disponibilizado pelos docentes e educadores dos estabelecimentos de ensino.



www.clinicamedicapraiavitoria.pt Agende online ou ligue 295 540 910